



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Project Based Learning (PjBL) do Módulo II – Acolhimento na Atenção Primária: relato de experiência

Leiza Arnt Gonçalves Veiga¹; [0000-0002-5244-4696](tel:0000-0002-5244-4696)
Débora do Nascimento Leopoldino¹; [0000-0002-0521-4708](tel:0000-0002-0521-4708)
Kelly Coimbra de Mendonça Vicentini¹; [0000-0001-5964-786X](tel:0000-0001-5964-786X)
Raissa Cruz Maia¹; [0000-0002-7682-1425](tel:0000-0002-7682-1425)
Claudia Yamada Utagawa¹; [0000-0001-5387-843X](tel:0000-0001-5387-843X)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
leizagv@gmail.com

Resumo: O Project Based Learning (PjBL) é uma metodologia de ensino ativa que se ampara na resolução de problemas e experiências contextualizadas para construção do conhecimento. O objetivo deste relato de experiência é descrever como foi o desenvolvimento dos projetos no Módulo II do Curso de Medicina dentro dessa metodologia ao longo do primeiro semestre de 2022. O método utilizado foi a descrição do processo de desenvolvimento dos produtos dentro do contexto do PjBL, sob a temática Acolhimento na Atenção Primária na visão de quatro alunas, participantes de diferentes equipes, juntamente com a professora orientadora. O resultado obtido foi o detalhamento em ordem cronológica das etapas que envolveram a construção dos produtos e o relato das experiências e reflexões no desenvolvimento do projeto. Concluímos que o PjBL auxiliou não só no aprofundamento do conhecimento sobre acolhimento, atenção primária na saúde, grupos vulneráveis, SUS e Política de Humanização mas, também, no desenvolvimento pessoal como competências e habilidade de comunicação, liderança e trabalho em equipe.

Palavras-chave: PjBL. Atenção primária. Acolhimento.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O Problem Based Learning (PjBL) ou Aprendizado Baseado em Projetos é uma metodologia de aprendizagem que utiliza desafios e atividades para estimular o estudante ao estudo e avaliação de acordo com uma visão crítica do conteúdo. Ela permite que o estudante aplique a teoria aprendida para a resolução de problemas em um contexto real, incentivando a discussão e reflexão entre os participantes, tornando a aprendizagem mais interessante e plural (BENDER, 2015). No primeiro semestre de 2022, o Curso de Medicina do Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA, optou por utilizar a metodologia em todos os módulos do primeiro ao oitavo período do curso como proposta pedagógica. O PjBL é reconhecido como uma atividade “mão na massa”, ou seja, o aluno tem que se engajar e desenvolver atividades práticas, em conjunto com os colegas da equipe, que permitam o desenvolvimento de um projeto ou produto visando sua formação integral (PERRENOUD, 2021). Nesse contexto, o professor é o mediador da aprendizagem por meio de um projeto integrador.

Para os Projetos do segundo período do Curso de Medicina (Módulo II), foi escolhido o tema Acolhimento na Atenção Primária. A Atenção Primária em Saúde (APS) é a principal via de acesso ao Sistema Único de Saúde - SUS e comunica-se com toda a rede de atenção (BRASIL, 2008), sendo que os alunos do curso de Medicina do UniFOA estão inseridos nessa rede de atenção desde o primeiro período do curso. O objetivo da APS é prestar um atendimento integral, utilizando de diversas estratégias de promoção, prevenção e proteção à saúde. Uma das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) é o acolhimento. Ele implica em uma escuta ativa ao paciente e reconhece seu protagonismo em todo processo do atendimento (BRASIL, 2008). Foi escolhido, dentro do tema que o acolhimento seria preferencialmente voltado para grupos em vulnerabilidade.

São consideradas pessoas em vulnerabilidade aquelas que, por diferentes motivos podem ter suas capacidades reduzidas para enfrentamento de violações eventuais



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

de direitos básicos. No campo da saúde, Ayres et al. (2003) considera a vulnerabilidade como “chance ou possibilidade da exposição das pessoas ao adoecimento”, devido a circunstâncias individuais ou sociais a determinantes individuais, sociais ou ambientais e de recursos protetivos.

Esse relato de experiência tem como objetivo mostrar nossa visão e impressões durante o processo de desenvolvimento do produto proposto para o tema do PjBL no primeiro semestre de 2022.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

A partir do tema proposto, a sala foi dividida em equipes aleatórias, de modo que fosse reduzida a possibilidade de que pessoas que já conviviam com maior proximidade, estivessem no mesmo grupo. Isso foi feito com o intuito de desenvolver habilidades pessoais de comunicação e negociação. De acordo com a divisão, cada autora deste artigo foi designada para grupos diferentes e, ao compartilharmos nossas experiências umas com as outras, identificamos distintas vivências durante o desenvolvimento dos projetos. Na fase inicial, cada equipe de alunos escolheu para qual grupo vulnerável da população desenvolveria o projeto ou protótipo de um produto que pudesse auxiliar o acolhimento do público escolhido na rede de atenção primária.

A primeira fase do projeto se deu por meio de um *brainstorming*, mediado pela orientadora para organização de conceitos já conhecidos pelos alunos sobre o SUS. Isso foi de fundamental importância para melhor compreensão das políticas, estrutura e serviços do SUS, sobre a PNH e atendimento a grupos vulneráveis, temas já estudados no eixo de Medicina e Humanidades e Saúde e Sociedade que auxiliaram no entendimento do tema e o objetivo do projeto. A partir disso, cada equipe discutiu as dificuldades que foram observadas e experienciadas nas Unidades Básicas de Saúde pelos alunos para a escolha da questão do problema e da proposta para sua resolução. Foi um momento de surgimento de várias ideias entre as equipes com muitas propostas criativas e interessantes e que foram compartilhadas durante as



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

discussões. Algumas equipes apresentaram dificuldades em definir qual seria o produto escolhido, pois havia mais de uma possibilidade ou a questão problema escolhida era muito ampla. Além disso, outra percepção foi de que algumas propostas de produtos para a resolução do problema estariam distantes do escopo acadêmico, por se tratarem de propostas em âmbito legislativo, político ou de gestão pública. Essa percepção foi importante, pois permitiu compreender as dimensões da viabilidade e operacionalidade do projeto. No geral, os alunos decidiram que os projetos seriam de cunho educacional ou de sensibilização para melhorar o acolhimento dos grupos vulneráveis. Uma questão que necessitou também de discussão e reflexão foi decidir para quem seria destinado o produto elaborado. Percebeu-se que somente a partir da definição do público-alvo poder-se-ia escolher a linguagem que seria mais adequada para a confecção do material educacional/sensibilização e o modo de apresentação propício para a melhor compreensão do produto pelo público.

As equipes, então, realizaram suas pesquisas para embasamento teórico e busca pela relevância do tema utilizando ferramentas como: sites do governo e artigos publicados em periódicos e blogs. Também foram realizadas entrevistas com profissionais de saúde das UBSs e reuniões com professores de diversas áreas da universidade para a compreensão da realidade e adequação da proposta do projeto.

Na terceira fase do projeto, com os produtos já estruturados, a orientadora se reuniu com cada equipe para discutir possibilidades de aprimoramento do produto e sua apresentação final. Alguns grupos ainda enfrentavam dificuldades relacionadas ao embasamento teórico, determinação de público-alvo e até mesmo de como o produto seria executado.

Outra dificuldade encontrada foi a colaboração e o entrosamento entre os membros das equipes com participantes mais ou menos proativos. Isso demonstra a pluralidade de experiências obtidas com o PjBL por cada time. No decorrer do desenvolvimento dos



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

projetos houve a necessidade de aprimorar-se as habilidades como comunicação, liderança e respeito, qualidades essenciais para um bom trabalho em equipe.

É importante ressaltar que durante todas as fases do trabalho tivemos a contribuição de professores de várias áreas e de colegas que deram sugestões e fizeram perguntas relevantes para o aprimoramento dos produtos. Isso nos deu segurança e esclareceu conceitos que ainda eram nebulosos para que desenvolvêssemos o projeto.

Na etapa final, os produtos foram apresentados a quatro professores, incluindo a orientadora. Foram apresentados dez produtos que abrangeram as seguintes propostas de acolhimento para pessoas surdas, LGBT, população em situação de rua, transtorno de espectro autista, portadores de HIV, povos indígenas, gordofobia médica, trabalhadores e idosos. Quanto ao formato de projeto/protótipo apresentado, foram folders, cartilhas, aplicativo para celular, vídeo, receita médica em pictograma e curso de capacitação.

Percebeu-se a extrema importância da presença de outros professores que também participaram da trajetória dos projetos na apresentação final, pois eles conseguiram visualizar a evolução do projeto e como agregamos as sugestões de alterações por eles propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para nós, o desenvolvimento do PjBL foi enriquecedor em vários aspectos. No acadêmico, contribuiu para o aprofundamento da compreensão do acolhimento de grupos vulneráveis no atendimento primário. No âmbito pessoal, o PjBL contribuiu sobretudo para o desenvolvimento de competências importantes para o nosso exercício profissional como comunicação, trabalho em equipe e organização.



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente nossa professora orientadora Claudia Yamada Utagawa pelo direcionamento que nos deu por todo o período do projeto e aos professores Andréa Oliveira Almeida, Angela Schachter Guidoreni, Luiz Antônio da Silva Neves, Márcia Dorcelina Trindade Cardoso, Sonia Cardoso Moreira Garcia pelas contribuições dadas para a construção e aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos.

REFERÊNCIAS

- AYRES, J. R. C. M. et al. 2003. O conceito de vulnerabilidade e as práticas de saúde: novas perspectivas e desafios. In D. Czeresnia & C. M. Freitas (Orgs.). Promoção da saúde - conceitos, desafios, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003
- BENDER WN. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso Editora; 2015
- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Acolhimento. Brasília, 2008.
- Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. O que é Atenção Primária?. Brasília, 2008.
- PERRENOUD, Renata (org.). Aprendizagem baseada em projetos. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book (12p.)